



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MAIORGA**

Largo do Pelourinho, nº 3 - 2460-565 - Telef e Fax 262 583 244

### **ACTA nº 1/2007**

Aos onze dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e sete, reuniu em sessão ordinária, pelas vinte e uma horas e trinta minutos a Assembleia de Freguesia de Maiorga, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto 1 – Período antes da ordem do dia;
- Ponto 2 – Informações;
- Ponto 3 – Discussão e Aprovação de Orçamento de 2007;
- Ponto 4 – Discussão e Aprovação de Sinalética;
- Ponto 5 – Período destinado ao Público

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu início a Assembleia, cumprimentando todos os presentes.

De seguida iniciou a leitura da acta número três de dois mil e seis. Após a leitura em voz alta da acta número três de dois mil e seis o Sr. Presidente colocou a mesma á votação tendo sido aprovada com um voto de abstenção por parte do Sr. Rogério Coelho, membro da Assembleia de Freguesia eleito nas listas da C.D.U. De seguida o Sr. Presidente da Assembleia passou então ao ponto um da ordem de trabalhos, período antes da ordem do dia, perguntando aos representantes dos partidos se queriam inscrever-se para interpelar o executivo.

Pediram a palavra o Sr. Rogério Coelho, eleito pela CDU e o Sr. Araújo eleito pelo PS. Iniciou então a sua intervenção o Sr. Rogério Coelho, começando por dizer que se iria mais uma vez referir aos mesmos problemas a que já fizera referência em anteriores Assembleias mas que continuavam a persistir, defendeu que o executivo e a Assembleia de Freguesia deveriam pressionar mais a Câmara Municipal a fim de que algumas das obras necessárias na Freguesia fossem feitas. Referiu-se mais uma vez á falta do Polidesportivo, ao apoio escasso que é dado ás colectividades, à pista de manutenção que continua por fazer, ao parque de estacionamento que continua inacabado e as crianças

continuam a não ter qualquer espaço para brincarem e ainda ao loteamento continua sem jardim e sem iluminação. Defendeu ainda que se deveria colocar sinalética com indicação de localização da S.F.M. e A.R. Boavista, propôs ainda que se enviase um comunicado de repúdio para o hospital de Alcobaça pelo encerramento de alguns serviços.

Seguiu-se a intervenção do Sr. José Fernando, membro da Assembleia eleito nas listas do P.S. que referiu a falta de lâmpadas na Bemposta junto ao PT, junto á vitrina das informações e também nos Vales, referiu-se ainda a um buraco existente nos Vales. Pediu também a colocação de arame nos estendais no Lavadouro da Bemposta. Referiu-se ainda às bermas que se encontram em mau estado na Bemposta desde a casa do Sr. António Alves até á Rua de Baixo. Pediu ainda a colocação de um contentor para o lixo junto á casa do Sr. Magalhães, e por fim pediu uma informação sobre o que deveria fazer um morador da Rua do Bajouco para poder colocar um espelho junto de casa. Após esta intervenção tomou a palavra o Sr. Araújo, membro da Assembleia eleito pelo P.S. que começou por se referir ás obras de calcetamento junto de algumas campas no cemitério que segundo a sua opinião deveriam ser feitas de forma mais ordenada e planificada, pois considera que estão a ficar sem estética. Referiu-se também ao terreno da antiga sede da Filarmónica salientando o facto do mesmo continuar sem utilidade e a acumular lixo, e desejou saber se o executivo da Junta poderia fazer alguma coisa para alterar a situação. Finalmente sugeriu a colocação de uma caixa para fixar um contentor de lixo que se encontra próximo de sua casa a fim de que o mesmo não saia constantemente do seu lugar. Seguiu-se então a intervenção do Sr. João Vitorino membro da Assembleia eleito pelo P.S. que perguntou se era possível a colocação de uma base em cimento para os Eco-Pontos que se encontram colocados na Rua Prof. Bernardo de Almeida.

De seguida o Sr. Presidente da Assembleia, deu a palavra á Sr.<sup>a</sup> Presidente da Junta, que iniciou os esclarecimentos respondendo ao Sr. Rogério Coelho dizendo que segundo aquilo que tinha falado com o Sr. Vereador Hermínio o Polidesportivo estava considerado nas verbas orçamentadas pela Câmara Municipal. Quanto ao parque de estacionamento, referiu que o projecto do jardim estava já concluído estando a Junta a aguardar os candeeiros. Relativamente á urbanização da Quinta do Outeiro e sobre quem se deve responsabilizar relativamente aos seus espaços envolventes e infra-estruturas, disse a Sr.<sup>a</sup> Presidente que foram levantadas varias questões junto da Câmara Municipal, por parte do executivo da Junta tendo ficado esclarecido que junto do empreiteiro não é possível exigir qualquer responsabilidade em virtude da garantia não poder ser accionada por já ter expirado. Em relação ao parque infantil a Sr.<sup>a</sup> Presidente esclareceu que no projecto

da Quinta do Outeiro, existe um espaço verde que poderá ser ou não para um parque infantil ou para uma zona de lazer. Quanto às bases para os contentores de lixo esclareceu que o executivo já tinha planeado colocar bases nos vários contentores existentes. Respondendo depois ao Sr. José Fernando disse que iriam pedir á EDP, para colocar lâmpadas na Bemposta, relativamente ao buraco na Rua dos Vales respondeu que iriam tomar nota, e que iriam também ser colocados os arames no lavadouro da Bemposta, assim como irão ser arrançadas as bermas, no que diz respeito ao contentor na rua do Magalhães a Sr.<sup>a</sup> Presidente disse que iria colocar a questão á SUMA. Quanto á colocação do espelho, a Sr.<sup>a</sup> Presidente disse que a Junta poderia coloca-lo mas que o mesmo tem de ser pago pela pessoa que necessita dele, sendo que o mesmo custa cerca de oitenta euros. De seguida a Sr.<sup>a</sup> Presidente, esclareceu que relativamente ao calcetamento de algumas áreas do cemitério o mesmo só pode ser feito única e exclusivamente com Calçada Portuguesa ou mármore branco, e esse calcetamento só e feito com autorização prévia por parte da Junta, quanto á estética disse a Sr.<sup>a</sup> Presidente estar dentro daquilo que é possível fazer tendo em conta o nivelamento e disposição das campas. Quanto ao terreno da antiga sede da S.F.Maiorguense esclareceu que a Junta tem vontade de fazer alguma coisa no local, mas têm existido outras prioridades. Disse ainda a Sr.<sup>a</sup> presidente que iria ver a situação do contentor na Rua 25 de Abril. Relativamente á questão colocada pelo Sr. João Vitorino disse a Sr.<sup>a</sup> presidente que já estava planeado a colocação de chão de cimento junto dos Eco-Pontos. Quanto á questão levantada pelo Sr. Rogério Coelho no sentido de ser votada uma proposta que manifeste desagrado pelo encerramento do Serviço de Pediatria do Hospital de Alcobaça, a Sr.<sup>a</sup> Presidente disse que desconhecia o assunto mas que a Assembleia era livre para decidir se queria ou não votar a proposta. Foi então de seguida colocada á votação a proposta feita pelo Sr. Rogério Coelho para que se fizesse chegar por carta o sentimento de desagrado relativo ao fecho do referido Serviço, sendo que a mesma proposta foi aprovada com cinco abstenções por parte do Sr. Araújo, Sr. José Fernando, Sr. João Vitorino e do Sr. José Marques membros da Assembleia eleitos pelo P.S., e Sr. Victor Matias, membro da Assembleia eleito pelo P.S.D., um voto contra por parte do Sr. Presidente da Assembleia e dois votos a favor um do Sr. Rogério Coelho membro da Assembleia eleito pela CDU, e outro por parte da Secretária da Assembleia

Passou-se então ao ponto 2:  
Informações.

A Sr.<sup>a</sup> Presidente começou por informar que relativamente aos problemas de falta de iluminação em alguns locais da freguesia, iriam ser colocadas as lâmpadas em falta e estava a ser feito um orçamento para que a EDP possa vir a colocar mais postes de iluminação em alguns locais. Informou ainda que a Junta tinha repostado a calçada na Rua Manuel da Silva Carolino, e tinha pedido junto dos Serviços Camarários para ser arranjado o buraco existente junto á casa do Sr. Araújo mas os Serviços limitaram-se a colocar saibro. A Sr.<sup>a</sup> Presidente salientou que o executivo tem dedicado grande atenção á limpeza da Freguesia. De seguida a Sra. Presidente referiu-se á iluminação de Natal que foi alargada á Boavista, Bemposta e Fervença, considerando que tinha sido uma iniciativa muito positiva, feita em parceria com os comerciantes. Referiu ainda que a Junta tinha participado nas Tasquinhas onde pagou a animação e também na festa de Natal, onde pagou a actuação dos palhaços.

Fez de seguida referência a festa dos cinquenta anos do ciclismo considerando que foi uma iniciativa muito boa e onde esteve presente o nosso conterrâneo, Sr. Victor Rocha bastante emocionado e muito feliz pela homenagem. Disse ainda a Sr.<sup>a</sup> Presidente que a Junta colaborou no torneio de futebol realizado na S. F. Maiorguense, e vai tentando dar algum apoio á escola de futebol. Informou ainda a Sr.<sup>a</sup> Presidente que o executivo tem estado muito preocupado com a grande quantidade de chuvas caídas e as inundações dos campos tendo já iniciado a limpeza do Rio desde a Palmeira até próximo da A 8. Referiu-se depois a Sr.<sup>a</sup> Presidente a uma reunião marcada com os agricultores a fim de serem discutidos assuntos do interesse dos mesmo, tais como as inundações, mas apenas estiveram presentes quatro agricultores nessa reunião. Está por isso a Junta a fazer uma relação dos agricultores para que seja possível convocá-los para uma futura reunião, para tentar que se associem afim de poderem beneficiar de alguns apoios. A Sr.<sup>a</sup> Presidente continuou a sua intervenção informando que tinha sido feito o acesso ao Beco dos Lucas, e a Rua do Lameiro Santo foi arranjada junto á Formato, tal como a estrada do Casal da Cruz que foi também arranjada, e ainda a estrada dos Hortas e foram colocadas manilhas na Fonte Nova – Boavista. Continuou a sua intervenção fazendo referência a intervenção ocorrida na Rua Fonte dos Milhos e dizendo que irá ser reparada a Rua do Faroleiro, assim como serão colocadas manilhas junto da Filarmónica, aguardando apenas que o ferro que impede a sua colocação seja retirado. Quanto ás obras na escola Primária da Maiorga, as mesmas ficaram prontas nas férias de Natal, com a colocação do equipamento na casa de banho para deficientes e a colocação rampa de acesso. A Sr.<sup>a</sup> Presidente aproveitou para agradecer ao Sr. Presidente da Assembleia o facto do mesmo se ter deslocado a Aveiro a fim de

trazer os azulejos que foram oferecidos para as obras atrás referidas. Sobre a Habitação Social informou que tentou falar várias vezes com a Sr.<sup>a</sup> Vereadora Alcina, tendo conseguido uma reunião que decorreu durante o dia de hoje, onde debateram largamente o assunto, tendo ficado mais uma vez com a garantia que não viriam para a Habitação Social famílias de etnia cigana. Sendo que a habitação Social será prioritariamente para habitantes da freguesia e só no caso de não existirem candidatos com perfil adequado poderão vir de outras Freguesias, havendo mesmo a possibilidade de se excluir a Freguesia dos Prazeres de Aljubarrota. A Sr.<sup>a</sup> Presidente continuou a sua intervenção mostrando aos membros da Assembleia o projecto da casa de banho para deficientes da escola primária, e informou os mesmos que o projecto prioritário da Junta neste momento é o restauro do Lavadouro da Fonte de Cima. A Sr.<sup>a</sup> Presidente falou ainda sobre o passeio dos idosos realizado que correu muito bem, dizendo que já se encontra outro mercado para o próximo dia vinte. Finalmente informou que o executivo se encontra empenhado na reconstrução do Site da Junta de freguesia, tendo solicitado às varias colectividades elementos que possa ser úteis e interessantes para valorização do mesmo.

Passou-se então ao ponto 3:

Discussão e Aprovação de Orçamento de 2007.

O Sr. Presidente da Assembleia colocou à discussão o Orçamento de dois mil e sete. Não havendo questões colocadas pelos membros da mesma, passou-se á votação do Orçamento de dois mil e sete, tendo sido aprovado por maioria com uma abstenção por parte do Sr. Rogério Coelho membro da Assembleia eleito nas listas da CDU.

Passou-se ao ponto 4

Discussão e Aprovação de Sinalética.

O Sr. Presidente da Assembleia apresentou uma proposta para colocação de um sinal de estrada sem saída na Rua Henrique Rosa Pimenta. A proposta foi aprovada por unanimidade. Deu depois a palavra á Sr.<sup>a</sup> Presidente da Junta.

A Sr.<sup>a</sup> Presidente começou por informar que os residentes na rua que fica por trás da casa do Sr. Araújo lhe propuseram a colocação de um sinal de estrada sem saída e que a mesma se passa-se a chamar Rua Nossa Sr.<sup>a</sup> do Rosário, como tal propôs ao Sr. Presidente que colocasse a mesma proposta á votação da Assembleia. O Sr. Presidente colocou então as propostas para votação por parte dos membros da Assembleia tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade.

Ponto 5 – Período destinado ao público

Não havendo público presente o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, tomou a palavra, e deu por encerrada a sessão.